

2. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEITE, L., *Acidentes de Trânsito: Novos métodos de cálculos de velocidade* ed. Campinas: Millennium, 2015.

De um modo geral, o acidente de trânsito é qualquer evento danoso, imprevisível, relacionado ao trânsito e ao tráfego de veículos e de pessoas nas vias terrestres, que origina geralmente prejuízos materiais, lesões corporais ou mortes.



ANOTAÇÕES

Conceito Clássico: incidente involuntário do qual participam, pelo menos, um veículo em movimento, pedestres e/ou obstáculos fixos, isolado ou conjuntamente, ocorrido numa via terrestre, resultando danos ao patrimônio, lesões físicas ou morte.

Conceito Sistêmico: evento danoso imprevisível resultante da interação de fatores causais humanos, veiculares e viário-ambientais, onde na ausência desses fatores, o evento provavelmente não teria ocorrido.

4. ESTATÍSTICAS

Um dos principais problemas referente às estatísticas é a ausência de estatísticas de causas de acidentes de trânsito realizadas a partir de metodologia científica, pois não existe um órgão unificado que atue em todo país coletando dados de forma científica, padronizada e sistematizada. Não existe um tratamento unificado para lidar com as estatísticas de acidente de trânsito.

No Brasil há 27 DETRAN's, espalhados pelos 27 entes federativos (estados e Distrito Federal). Nos municípios brasileiros, cujo total é cerca de 5.500, existem as secretarias municipais de trânsito. As polícias militares dos estados possuem seus batalhões rodoviários que cuidam do trânsito e das rodovias estaduais, enquanto que a Polícia Rodoviária Federal cuida das rodovias federais. Há também autarquias que cuidam de rodovias estaduais, como o Departamento de Estradas e Rodagens (DER) do Distrito Federal etc. Cada um desses órgãos produz estatísticas de uma forma única.



10m

Realidade Brasileira:

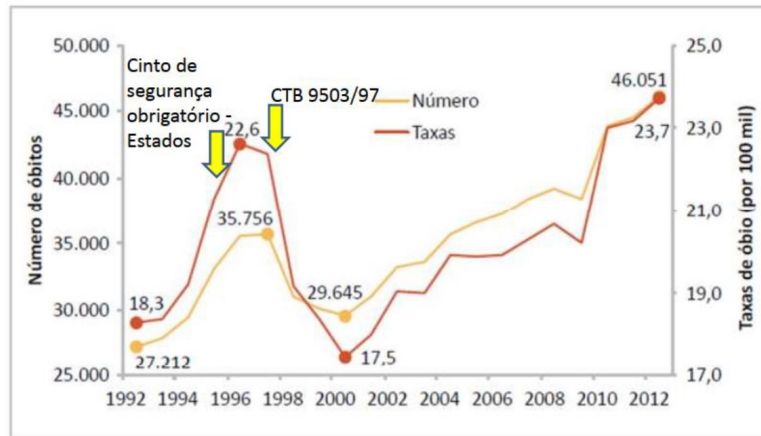
- a) 40 – 50.000 mortes e 350.000 feridos p/ano = 1 Vietnã.
- b) 100 a 150 mortes/dia = equivalente a um acidente aéreo/dia.
- c) O acidente de trânsito é a maior causa mortes/perda de anos de vida laborativa.

Ministério da Justiça (PRF):

a) 1980-2012: 1.040.000 de óbitos nos diversos tipos de acidentes de trânsito acontecidos no país (homicídios 1.200.000 óbitos).

ANOTAÇÕES

Gráfico 4.1.1. Número e taxas de óbito por acidentes de transporte. População Total. 1992/2012.



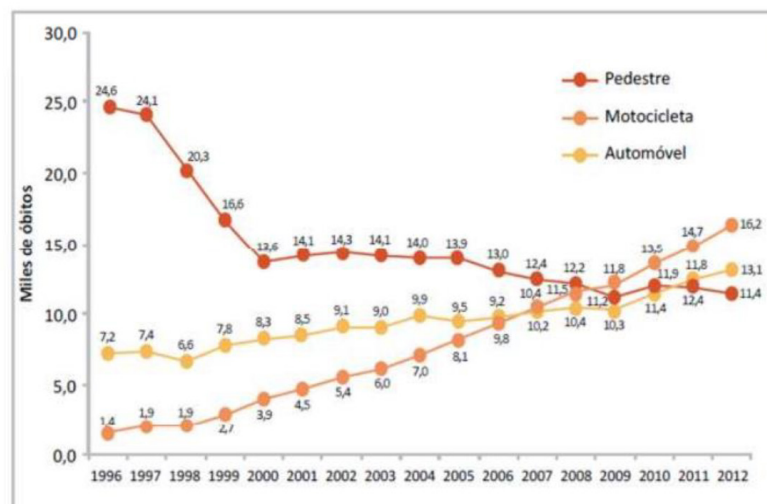
Fonte: SIM/SVS/MS.

Desde o início do Plano Real, o automóvel foi se tornando cada vez mais popular, com cada vez mais pessoas tendo acesso a esse bem.

⚠️ ATENÇÃO

A Lei Seca surgiu em 2008.

Gráfico 4.5.1. Óbitos no trânsito por Categoria. Brasil. 1996/2012.



Fonte: SIM/SVS/MS.

ANOTAÇÕES



Com a implantação do Código de Trânsito, o número de mortes no trânsito relacionado aos pedestres reduziu bastante, pois o rigor na fiscalização eletrônica foi aumentando, assim como a quantidade de equipamentos fiscalizatórios (barreiras eletrônicas, pardais etc.).

Acidentes de trânsito/100 mil habitantes:

- a) **2010:** Brasil 23,0.
- b) **2009:** Chile 13,4.
- c) **2010:** EUA 12,4.
- d) **2010:** Reino Unido 3,6.

Homicídios/100 mil habitantes:

- a) **2010:** Brasil 27,4.
- b) **2010:** Chile 5,4.
- c) **2009:** EUA 5,3.
- d) **2010:** Reino Unido 0,3.

5. PERÍCIAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

5.1. Características e Dificuldades

As características dos acidentes de trânsito que dificultam a realização de estudos periciais nos locais são:

- a) São eventos inesperados, sendo impossível prever o momento e o lugar onde eles ocorrerão.
- b) São eventos de curto intervalo de tempo; uma colisão pode durar de 0,1 a 0,3s;
- c) Os movimentos dos veículos relacionados ocorrem em fração de segundos;
- d) Influência da falta de precisão das versões dos envolvidos e das testemunhas, que geralmente apresentam muita subjetividade.

As categorias dos acidentes de trânsito são:

- a) Acidentes simples;
- b) Acidentes compostos.

Os acidentes simples são:

- a) **Colisão:** choque entre dois veículos. **Exemplos:** colisão entre dois automóveis, um automóvel e um veículo de carga, um automóvel e um veículo de passageiro, um automóvel

ANOTAÇÕES



e um veículo de propulsão humana (como os carrinhos de catador e a bicicleta), um automóvel e um veículo de propulsão animal (como a carroça e a charrete) etc.

b) Choque: impacto entre um veículo em movimento e uma estrutura fixa. **Exemplos:** choque de um automóvel contra a cabeceira de uma ponte, um contêiner, uma caçamba, uma árvore, um poste etc.

c) Abalroamento: choque entre um veículo em movimento e um veículo parado.

d) Atropelamento: choque entre um veículo em movimento contra uma pessoa ou animal (cavalo, boi, cachorro etc.).

e) Tombamento: quando o veículo tomba sobre uma das laterais.

f) Capotamento: quando o veículo vira, tocando o teto pelo menos uma vez no solo.

g) Saída de Pista: quando o veículo, por qualquer motivo, deixa a pista.

h) Precipitação: quando o veículo cai de um viaduto.

ATENÇÃO

Quando o choque ocorre entre um automóvel e um ciclista montado, trata-se de colisão. Quando o choque ocorre entre um automóvel e um ciclista desmontado, trata-se de atropelamento. Isso será verificado na perícia a partir dos vestígios deixados.

Os acidentes compostos são aqueles que envolve mais um tipo de acidente. **Exemplos:** saída de pista seguida de choque contra estrutura rígida, saída de pista seguida de colisão, etc.

A perícia de trânsito deve analisar:

- Os vestígios materiais, principalmente;
- As trajetórias (estudo para saber de onde cada veículo vinha antes do acidente);
- A zona de impacto (ponto ou área da via onde ocorreu o impacto entre os veículos);
- Os pontos de repouso (onde os veículos pararam depois do impacto);
- A dinâmica (toda a sequência de eventos do acidente);
- As vítimas, principalmente as graves e as fatais;
- As avarias (danos nos veículos e nas estruturas envolvidas no acidente);
- As velocidades, quando possível;
- A causa determinante;
- Os autores/atores envolvidos.



ANOTAÇÕES

6. FATORES CAUSADORES DOS ACIDENTES

Por que um acidente ocorre? Por conta de fatores e falhas humanas, da máquina ou do meio.

Os fatores causadores dos acidentes de trânsito são:

a) Fatores Humanos: estão relacionados ao comportamento humano. No fator humano, em geral a causa está relacionada à infração de alguma norma de trânsito. **Exemplos:** dirigir com falta de atenção, dirigir desrespeitando as leis de trânsito, dirigir desrespeitando as sinalizações, dirigir alcoolizado, dirigir com excesso de velocidade, não estar com a manutenção do veículo em dia etc.

ATENÇÃO

Os fatores humanos relacionados às causas de acidentes de trânsito são tipificados pelo Código Penal como imperícia, imprudência ou negligência por parte do condutor.

b) Fatores Veiculares: estão relacionados às falhas veiculares imprevisíveis (desde que o veículo esteja com a manutenção em dia e em bom estado de conservação). **Exemplos:** falha de suspensão, falha de direção, rompimento da barra de direção, rompimento de um pneu, etc.

c) Fatores Viários: estão relacionados aos defeitos na via. **Exemplos:** falta de manutenção das vias, presença de buracos, presença de irregularidades, falta de sinalização etc.



Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Cursos Online, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Laécio Carneiro Rodrigues.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.